

Do Aprendizado à Prática: O Impacto Social e Emocional dos Acadêmicos como Palestrantes no Seminário de Educação em Saúde do curso de Enfermagem

Lígia Bráz Melo¹
Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles²
Juliana Macedo Melo Andrade³
Elisângela Rodrigues Boeira⁴
Ademir Nunes Ribeiro Júnior⁵
Clery Mariano da Silva Alves⁶

RESUMO

Introdução. O Seminário de Educação em Saúde do curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA é um evento interdisciplinar e inovador, realizado semestralmente, que envolve docentes e acadêmicos do quarto e quinto período. Em sua 19ª edição, reforça a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação ampla e alinhada às demandas do setor da saúde. **Objetivo.** Este relato tem como objetivo compartilhar as abordagens pedagógicas utilizadas na realização do seminário, destacando seus impactos e resultados no processo de formação dos discentes. **Metodologia.** A organização ocorre de forma participativa, com os alunos assumindo um papel central sob orientação docente, atuando desde o planejamento até a execução das atividades. A programação inclui apresentações, debates, mesas-redondas e rodas de conversa, promovendo o intercâmbio de conhecimentos. **Resultado.** Como resultado, o seminário possibilita a integração entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo um ambiente enriquecedor para a troca de saberes e o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática profissional. A participação ativa dos estudantes fortalece o aprendizado e a construção coletiva do conhecimento. **Conclusão.** O Seminário de Educação em Saúde consolida-se como uma iniciativa fundamental na formação dos acadêmicos de Enfermagem, contribuindo para um ensino mais dinâmico, interativo e alinhado às necessidades da área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE:

Aprendizado Baseado na Experiência, Aprendizado Ativo e Aprendizado Vivencial

INTRODUÇÃO

Os seminários, enquanto modalidade acadêmica, encontram suas origens na Grécia Antiga, onde filósofos como Sócrates utilizavam o diálogo como método de ensino, incentivando a reflexão crítica e a troca de ideias. Com o estabelecimento das primeiras universidades medievais na Europa, o

¹

²

³

Especialista em Enfermagem do trabalho. Professora no Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. ligia.botejo@docente.unievangelica.edu.br

Doutora em Enfermagem. Professora no Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. glauca.meireles@docente.unievangelica.edu.br

Mestre em Enfermagem. Professora no Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. jumacedomelo@hotmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem. Coordenadora e Professora no Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás. UniEVANGÉLICA. elisangela.boeira@unievangelica.edu.br

⁵ Mestre em Ciências da Saúde. Coordenador pedagógico e Professor no Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. ademir.junior@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre em Enfermagem. Professor no Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. cleryjunior@hotmail.com

termo "seminário" passou a ser associado a encontros formais, em que mestres e alunos discutiam temas filosóficos, teológicos e científicos, buscando a profundidade do conhecimento por meio do debate e da argumentação (ALMONACID et al., 2021).

Ao longo dos séculos, particularmente durante a Renascença e no século XVIII, o seminário se consolidou como uma prática acadêmica central nas universidades, expandindo-se para áreas além da filosofia e teologia, incluindo ciências naturais e humanidades. Esse formato acadêmico passou a ser essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, estimulando a investigação e o diálogo construtivo entre professores e estudantes, além de fomentar a colaboração e o compartilhamento de saberes (ALMONACID et al., 2021).

No contexto atual, os seminários acadêmicos se tornaram fundamentais para o aprimoramento da formação universitária, permitindo que os discentes aprofundem seus conhecimentos e se envolvam em discussões interdisciplinares. No curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA, o Seminário de Educação em Saúde ocorre desde 2015 e oferece uma plataforma rica para a integração de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos a oportunidade de, não apenas participar ativamente da organização do evento, mas também contribuir para a construção de um ambiente acadêmico dinâmico e colaborativo, alinhado às exigências do saber científico e profissional.

O Seminário de Educação em Saúde, realizado dentro da disciplina de Tecnologias para Educação em Saúde, no quinto período do curso de Enfermagem da Universidade Evangélica, integra o calendário acadêmico da instituição e oferece aos alunos uma oportunidade ímpar de aprendizado prático. Os próprios discentes assumem a responsabilidade pela organização do evento, o que envolve desde a pesquisa e o desenvolvimento até a apresentação de temas pertinentes à área da saúde. Através desse processo, os acadêmicos têm a chance de aprimorar seus conhecimentos, desenvolver habilidades de comunicação eficazes e refletir criticamente sobre os temas discutidos, enquanto experimentam um ambiente de aprendizagem colaborativa e dinâmica.

Em sua 19ª edição, o Seminário de Educação em Saúde consolidou-se como um evento interdisciplinar de grande relevância, integrando-se plenamente ao calendário acadêmico do curso. A diversidade de estratégias pedagógicas adotadas, aliada à criatividade dos alunos na organização, cria um espaço enriquecedor para a construção e reconstrução do conhecimento. Esse evento não só propicia o aprimoramento técnico, mas também incentiva a inovação acadêmica, fomentando o desenvolvimento cognitivo e profissional dos participantes. O objetivo deste relato de experiência é compartilhar as abordagens pedagógicas utilizadas na realização do seminário, destacando seus impactos e resultados no processo de formação dos discentes.

METODOLOGIA

O Seminário de Educação em Saúde foi realizado na Universidade UniEVANGÉLICA, situada no município de Anápolis, Goiás, no período de maio de 2024, como parte integrante do calendário acadêmico do curso de Enfermagem. A 19ª edição do seminário teve como público-alvo os discentes do curso de Enfermagem, e teve como responsáveis pela organização e execução do evento os acadêmicos do quarto e quinto período do curso de enfermagem UniEVANGÉLICA, sob a supervisão da docente da disciplina Tecnologias para Educação em Saúde. Além dos acadêmicos, o evento contou com a participação ativa de docentes, profissionais da saúde, bem como membros da comunidade acadêmica, enriquecendo a experiência e favorecendo o intercâmbio de saberes.

A organização do seminário seguiu uma estrutura metodológica rigorosa, iniciando com o planejamento estratégico, no qual foram estabelecidos os temas a serem abordados, a divisão de responsabilidades entre os grupos de discentes e a definição das abordagens pedagógicas a serem adotadas. Posteriormente, foram realizadas reuniões periódicas de acompanhamento, a fim de monitorar o progresso das atividades e ajustar as metodologias conforme as necessidades emergentes, assegurando a coesão e a qualidade dos conteúdos apresentados.

Durante o seminário, os alunos desempenharam um papel ativo, coordenando e conduzindo as diversas modalidades de atividades, como palestras, mesas-redondas e apresentações temáticas. O evento também integrou a comunidade externa por meio de ações extensionistas, rodas de conversa e discussões, proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e reflexivo. A interação entre os discentes, docentes e a comunidade acadêmica foi fundamental para a construção de um espaço de ensino-aprendizagem colaborativo, promovendo a troca de conhecimentos e a ampliação da visão crítica dos participantes sobre questões pertinentes à saúde pública e coletiva.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

Este estudo descritivo, estruturado como um relato de experiência, busca analisar a realização do 19º Seminário de Educação em Saúde da Universidade Evangélica de Goiás, que ocorreu de 05 de junho de 2024. O evento, inserido no calendário acadêmico da instituição, teve como objetivo fomentar a orientação científica e o avanço do conhecimento, promovendo o intercâmbio acadêmico e científico. No contexto da disciplina Tecnologias para Educação em Saúde, os alunos do 4º e

5º períodos do curso de Enfermagem desempenharam o papel de preletores no seminário, vivenciando uma experiência ímpar de aprendizado e desenvolvimento de competências.

Este relato enfoca os impactos sociais e emocionais dessa vivência, especialmente considerando que os participantes eram novatos na função de palestrantes, o que gerou um processo repleto de desafios e aprendizados.

O grupo de preletores foi composto por onze (11) acadêmicos, todos participando pela primeira vez de um seminário acadêmico voltado à área da saúde. A temática escolhida, “**Valorização da Saúde Mental e Física do Enfermeiro Frente às Inovações Tecnológicas em Saúde**”, foi definida por meio de uma votação entre os participantes e alinhada ao contexto contemporâneo da profissão. Desde o início, os preletores enfrentaram desafios significativos, como o nervosismo e a ansiedade decorrentes da responsabilidade de apresentar para uma audiência de aproximadamente 400 pessoas, composta por docentes e discentes do curso de Enfermagem.

Os acadêmicos se empenharam em uma preparação cuidadosa, que incluiu extensas pesquisas, reuniões de planejamento e a revisão constante do conteúdo. Além disso, o treinamento focado no aprimoramento das habilidades comunicativas, como o domínio da linguagem verbal e não verbal, foi crucial para superar as dificuldades iniciais. Ensaios repetidos, que incluíram a modulação da voz, o uso adequado de pausas, ênfases e gestos, bem como a postura corporal, foram componentes essenciais para garantir uma apresentação segura e eficaz.

Os recursos audiovisuais, particularmente os slides, desempenharam um papel fundamental na preparação do seminário. Esses recursos permitiram que informações complexas fossem apresentadas de maneira mais acessível, por meio de gráficos, dados, imagens e citações. Os slides não apenas complementaram a fala dos preletores, mas também estruturaram visualmente o conteúdo, proporcionando uma narrativa mais fluida e coesa.

A experiência de preparação e realização do seminário revelou-se profundamente enriquecedora para os alunos, tanto no plano social quanto emocional. Embora o início tenha sido marcado pela insegurança, a dedicação ao estudo e à preparação técnica culminou na confiança e clareza que os preletores demonstraram em sua apresentação.

Um dos aspectos mais valiosos dessa experiência foi o apoio coletivo entre os alunos e o acompanhamento contínuo do docente orientador. O ambiente de colaboração e encorajamento mútuo entre os participantes ajudou a aliviar a pressão individual, criando um espaço de solidariedade que fortaleceu a confiança do grupo. O processo de preparação, permeado por desafios, tornou-se uma experiência transformadora, destacando a importância do trabalho em equipe, da

resiliência e do desenvolvimento contínuo das competências necessárias à prática profissional na área da saúde.

A apresentação do seminário foi marcada por uma mistura de emoções, que passaram da ansiedade inicial para uma sensação de realização e orgulho ao final. Com a preparação sólida e o apoio mútuo, os preletores superaram os desafios, transmitindo suas mensagens de forma clara e confiante. O retorno positivo do público e a sensação de superação reforçaram a importância da experiência, tornando o seminário não apenas um evento acadêmico, mas um marco no desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o seminário de educação em saúde, tornou-se evidente a relevância da interação educativa, essencial para garantir uma comunicação eficaz e um fornecimento adequado de informações para os participantes, abrangendo acadêmicos, docentes e membros da comunidade acadêmica. Nesse contexto, a garantia de que as informações fossem transmitidas de maneira clara, acessível e envolvente às pessoas presentes, como estudantes, professores e profissionais da área da saúde, revelou-se imprescindível (ASHLEY, 2008).

Em vista disso, destaca-se a necessidade da implementação de tecnologias conversacionais como ferramentas pedagógicas na educação em saúde, uma vez que, por meio dessas tecnologias, o enfermeiro pode potencializar a disseminação de conhecimentos, promover o engajamento dos participantes e facilitar a assimilação de conteúdos complexos de maneira dinâmica e interativa. Este contexto propiciou aos discentes uma vasta gama de experiências e aprendizados sobre o emprego de tecnologias interativas, oferecendo novas perspectivas para o processo educativo e ampliando as possibilidades de ensino-aprendizagem no contexto da saúde (WEIGERT; VILLANI; FREITAS, 2005).

Portanto, evidencia-se a importância do uso estratégico de recursos digitais e metodologias inovadoras no processo formativo do enfermeiro, cujo domínio dessas ferramentas potencializa a capacidade de comunicar e transmitir conhecimentos de maneira eficiente e impactante. Este relato de experiência, portanto, sublinha as vantagens da aplicação das tecnologias educacionais, que enriquecem o processo de ensino, facilitando a aprendizagem e o desenvolvimento profissional, especialmente nas áreas da saúde, onde o constante avanço do conhecimento exige estratégias

pedagógicas dinâmicas e atualizadas. Ao aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica e disseminar informações adequadas e precisas para toda a comunidade envolvida, observa-se que benefícios substanciais já começam a ser tangíveis no processo de construção e ampliação do saber (ANASTASIOU, 2007).

Além disso, o Seminário de Educação em Saúde proporciona aos alunos uma vivência prática que extrapola o ambiente acadêmico tradicional. Ao se envolverem na organização e apresentação do evento, os discentes desenvolvem competências essenciais para sua futura prática profissional, como a capacidade de trabalhar em equipe, a gestão de tempo, a resolução de problemas e a habilidade de adaptar-se a diferentes públicos. A experiência adquirida durante o seminário prepara-os para desafios reais da área da saúde, estimulando o pensamento crítico, a reflexão sobre temas contemporâneos e a aplicação de tecnologias educacionais inovadoras, fundamentais para o avanço da profissão. Assim, o seminário se configura como um ponto de convergência entre teoria e prática, oferecendo uma formação integral e alinhada às demandas da saúde pública e da educação.

REFERÊNCIAS

- ASHLEY, Philippa et al. **"They've all got to learn". Medical students learning from patients in ambulatory (outpatient and general practice) consultations.** Medical Teacher, London, v. 31, n. 2, p. 24-31, 2008.
- ANASTASIOU, L. G. C. **Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem.** In: ALVES, L. P. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 7. ed. Joinville: Univille, 2007.
- EIGERT, C; VILLANI, A; FREITAS, D. **A interdisciplinaridade e o trabalho coletivo.** Ciência & Educação, Bauru, v.11, n.1, p.145-164, 2005. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ciedu/v11n1/12.pdf>. Acesso em 15 jul. 2025.
- WERTHEIN, J. **A sociedade da informação e seus desafios.** Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, Aug. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652000000200009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22Jul.2024.
- ALMONACID-FIERRO A, SOUZA DE CARVALHO R, CASTILLO-RETAMAL F, ALMONACID M. **The practicum in times of Covid-19: knowledge developed by future physical education teachers in virtual modality.** Int J Learn Teach Educ Res 20(3):68-83, Aug. 2021. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-031-61943-4_16. >. Acesso em: 22Jul.2025